

Música na Escola: práticas e reflexões

Natália da Silva Wouters¹ e Agnes Schmeling^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Osório. Osório, RS, Brasil.

O projeto de extensão Música na Escola: práticas e reflexões, vinculado ao Programa Música do IFRS - *Campus Osório*, está em andamento desde 2016, sendo desenvolvido na Escola Estadual Quilombola Santa Teresinha, em Maquiné/RS. Este projeto foi solicitado ao *Campus Osório* pela escola supracitada, quando esta foi contemplada com instrumentos musicais e não tinha professor de música para consumir a educação musical. Conta com a parceria da 11ª CRE, da própria escola e da Prefeitura Municipal de Maquiné, que viabilizam a logística do trabalho. Objetiva o desenvolvimento sociocultural da comunidade envolvida, sendo esta composta por alunos do 7º, 8º e 9º ano e professores da escola; a promoção da cidadania; a musicalização dos participantes através de oficinas de flauta doce, percussão e violão; a capacidade de improvisar e executar arranjos musicais diferenciados e o incentivo e desenvolvimento da música na escola como área de conhecimento, efetivando o cumprimento das leis Nº 13.278/16 e Nº 10.639/03. A equipe do projeto é composta por cinco bolsistas PIBEX, três voluntários e pela professora de música do *Campus Osório* do IFRS, atendendo cinquenta e seis alunos das séries finais do ensino fundamental e três professores da própria escola. A metodologia utilizada para realização do projeto compõe-se por aulas presenciais e por reuniões de planejamento e avaliação das atividades, em semanas alternadas. As aulas presenciais ocorrem quinzenalmente, nas segundas-feiras, com duração de 2h30min. Durante o período em que o projeto vem sendo desenvolvido, percebe-se o quão positivo são os resultados obtidos, tanto no que se refere à formação dos alunos participantes, quanto dos bolsistas que evoluem no desenvolvimento de responsabilidades, trabalho em equipe, comunicação, maturidade, liderança, crescimento musical e pedagógico. Os alunos participantes evoluem nas aprendizagens musicais, expansão da criatividade, coordenação motora, criação de vínculos afetivos, o que corrobora na minimização da timidez e na evolução de trabalhos em equipe. Com o desenvolvimento do projeto, tornou-se possível compreender que a atuação da instituição vai além da sala de aula, proporcionando a inserção dos bolsistas em outras comunidades, explorando a diversidade cultural da região, acarretando no amadurecimento dos participantes em diversas áreas. Compreende o tripé institucional extensão & ensino & pesquisa, uma vez que atende a comunidade externa, proporciona aos bolsistas a aquisição e aplicação de conhecimentos adquiridos na vida acadêmica (experiências pedagógicas, responsabilidades, organização, liderança) e necessita de constante pesquisa para suprir os desafios surgidos a cada encontro.

Palavras-chave: Música. Oficinas. Educação musical.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.